



Relatório mensal
fevereiro
2019



Cecafe 20 anos

Conselho dos Exportadores
de Café do Brasil

Exportações Brasileiras
www.cecafe.com.br

Conteúdo

1. RESUMO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ – FEVEREIRO 2019

| | |
|--|----|
| 1.1. Exportações Brasileiras de Café - Mensal..... | 6 |
| 1.2. Preços Médios mensais de Café..... | 7 |
| 1.3. Preços Diários de café..... | 7 |
| 1.4. Exportações Brasileiras de Café - últimos 12 meses..... | 8 |
| 1.5. Exportações Brasileiras de Café - ano civil..... | 9 |
| 1.6. Evolução Bimestral das exportações Brasileiras de Café..... | 10 |
| 1.7. Evolução do volume e receita cambial das Exportações Brasileiras de Café - ano civil..... | 10 |
| 1.8. Exportações Brasileiras de Café - ano safra..... | 11 |
| 1.9. Exportações Brasileiras de Cafés Diferenciados..... | 12 |
| 1.10. Exportações Brasileiras de Café por continente, grupo e bloco econômico..... | 13 |
| 1.11. Perfil do consumo mundial de Café..... | 13 |
| 1.12. Exportações Brasileiras de Café para os principais destinos..... | 14 |
| 1.13. Exportações Brasileiras de Café para os principais portos de destinos..... | 14 |
| 1.14. Exportações Brasileiras de Café verde para países produtores..... | 15 |
| 1.15. Exportações Brasileiras de Café por unidades de Despacho e Embarque..... | 16 |

2. SÉRIES ESTATÍSTICAS

| | |
|--|----|
| 2.1. Exportações Brasileiras de Café para a Austrália..... | 17 |
|--|----|

3. CAFEICULTURA SUSTENTÁVEL

| | |
|-----------------------------|----|
| A polinização e o café..... | 18 |
|-----------------------------|----|

Resumo das exportações de café - fevereiro 2019

Em fevereiro, exportação de café bate novo recorde mensal em relação aos anos anteriores

Brasil exportou 3,4 milhões de sacas, 36,3% superior a fevereiro de 2018

Segundo dados compilados pelo Cecafé, Conselho dos Exportadores de Café do Brasil, em seu relatório de exportações de fevereiro, o país exportou 3,4 milhões de sacas de café em fevereiro deste ano, considerando a soma de café verde, solúvel e torrado & moído.

O volume no mês foi 36,3% superior a fevereiro de 2018, quando o país havia exportado 2,5 milhões de sacas. A receita cambial também apresentou crescimento, de 10,6%, em relação ao mesmo mês do ano passado, chegando a US\$ 449 milhões.

Com relação às variedades embarcadas, o café arábica representou 86,2% do volume total de café exportado em fevereiro de 2019, com 2,9 milhões de sacas embarcadas, crescimento de 33,7% na comparação com fevereiro de 2018.

O café solúvel representou 8,2% do volume total exportado, com 281,5 mil sacas, registrando incremento de 2,5%, também em relação a fevereiro de 2018. O café conilon (robusta), por sua vez, representou 5,5% das exportações de café brasileiro em fevereiro, com 189,8 mil sacas exportadas, aumento de 582,2% em relação ao ano passado.

“Os volumes de exportação de café apresentados em fevereiro, registram o segundo recorde mensal consecutivo e histórico, neste ano. Tudo indica que se continuarmos nessa performance, deveremos encerrar o ano cafeeiro próximo a 40 milhões de sacas, o que também será um recorde histórico. Esta movimentação é reflexo da liderança absoluta do agronegócio café do Brasil, por meio da organização e eficiência logística do comércio exportador, bem como dos consistentes investimentos em pesquisa, tecnologia e sustentabilidade de todos os elos da cadeia produtiva. É importante ainda ressaltar que esses resultados demonstram que o Brasil está em franca recuperação de participação do mercado global, atendendo aos mais diversos e exigentes mercados”, declara Nelson Carvalhaes, presidente do Cecafé.



No período de **Janeiro a Fevereiro** de 2019, o Brasil exportou café para **102** países

Ano-safra 2018/2019

Com relação as exportações de café no ano-safra 2018/2019 (jul/18 a fev/19), o Brasil apresentou desempenho de 27,9 milhões de sacas no período acumulado, crescimento de 32,3% em relação à mesma base comparativa do ano anterior, quando o país embarcou 21 milhões de sacas, sendo o melhor resultado dos últimos 5 anos.

Principais destinos

Na lista dos dez principais destinos do café brasileiro de janeiro a fevereiro estão a Alemanha, que importou 1,24 milhão de sacas de café (correspondendo a 18,1% das exportações do mês); os EUA, com 1,23 milhão sacas importadas (17,9%); e Itália, com 746 mil sacas (10,8%).

Na sequência estão: Japão, com 542 mil sacas (7,9%); Bélgica, com 418 mil sacas (6,1%); Turquia, com 244 mil sacas (3,5%); Reino Unido, com 189 mil sacas (2,7%); França, com 181 mil sacas (2,6%); Federação Russa, com 161 mil sacas (2,3%); e Canadá, com 158 mil sacas (2,3%).

Diferenciados

Em relação aos cafés diferenciados, de janeiro a fevereiro, o Brasil exportou 1,3 milhão sacas, uma participação de 18,7% no volume total do café embarcado, e de 23,8% da receita cambial. Comparado ao mesmo período no ano passado, o volume representou um crescimento de 36,4%.

Os principais destinos em janeiro deste ano foram os EUA, que importaram 302 mil sacas de café brasileiro (23,5% do volume total embarcado no mês), seguido da Alemanha, com 187,8 mil sacas (14,6%) e do Japão, com 177,5 mil sacas (13,8%).

Seguem, na relação, a Bélgica, com 126,4 mil sacas (9,8%); Itália, com 101,5 mil sacas (7,9%); Canadá, com 55,7 mil sacas (4,3%); Suécia, com 36,2 mil sacas (2,8%); Reino Unido, com 35,6 mil sacas (2,8%); Coreia do Sul com 25,3 mil sacas (2%); e Holanda, com 21,9 mil sacas (1,7%).

Preços

Em fevereiro deste ano, o preço médio da saca de café foi de US\$ 131,24/saca, queda de 18,8% na comparação com fevereiro de 2018, quando a média fora de US\$ 161,73/saca.

Portos

O Porto de Santos segue como líder da maior parte das exportações em janeiro e fevereiro, com 81,5% do volume exportado a partir dele (5,6 milhões de sacas), enquanto que o Porto do Rio de Janeiro aparece na sequência, com 11,8% dos embarques (814 mil sacas).

O relatório completo das exportações de café em fevereiro/2019 está disponível no site do Cecafé: <http://www.cecafe.com.br/>.

Sobre o Cecafé

Fundado em 1999, o Cecafé – Conselho dos Exportadores de Café do Brasil – representa e promove ativamente o desenvolvimento do setor exportador de café no âmbito nacional e internacional. A entidade oferece suporte às operações do segmento por meio do intercâmbio de inteligência de dados, ações estratégicas e jurídicas, além de projetos de cidadania e responsabilidade social. Atualmente, possui 131 associados, entre exportadores de café, produtores, associações e cooperativas no Brasil, correspondendo a 96% dos agentes desse mercado no país.

Contatos para imprensa:

CDN Comunicação

Debora Vieira (11) 4084-4850 - (11) 9.8558-8024
debora.vieira@cdn.com.br

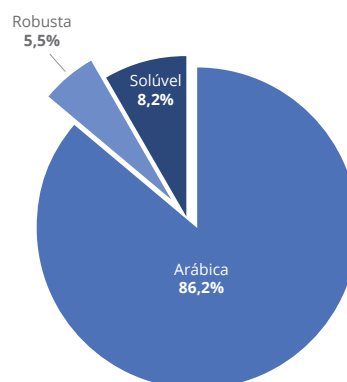
1.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - MENSAL

Período: fevereiro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

| Mês | volume em sacas de 60 Kg | | | | | | Exportações Totais de Café (sacas 60Kg) | Receita Cambial US\$ FOB Mil | Preço Médio (US\$ / saca) |
|--------------------|--------------------------|-----------|------------------|----------------------|---------|----------------------------|---|------------------------------|---------------------------|
| | Café Verde | | | Café Industrializado | | | | | |
| | Robusta | Arábica | Total Café Verde | Torrado & Moído | Solúvel | Total Café Industrializado | | | |
| fev-15 | 254.532 | 2.229.124 | 2.483.656 | 2.606 | 260.763 | 263.369 | 2.747.025 | 535.736 | 195,02 |
| fev-16 | 70.205 | 2.552.313 | 2.622.518 | 2.485 | 313.358 | 315.843 | 2.938.361 | 434.883 | 148,00 |
| fev-17 | 9.862 | 2.304.537 | 2.314.399 | 2.633 | 273.920 | 276.553 | 2.590.952 | 458.751 | 177,06 |
| fev-18 | 27.829 | 2.208.007 | 2.235.836 | 1.176 | 274.681 | 275.857 | 2.511.693 | 406.204 | 161,73 |
| fev-19 | 189.848 | 2.952.214 | 3.142.062 | 716 | 281.511 | 282.227 | 3.424.289 | 449.420 | 131,24 |
| Var. % 2019 x 2018 | 582,2% | 33,7% | 40,5% | -39,1% | 2,5% | 2,3% | 36,3% | 10,6% | -18,8% |

PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ



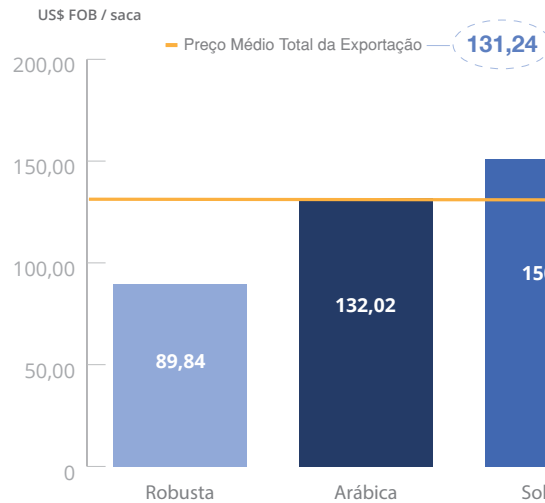
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CLASSIFICAÇÃO DE BEBIDA / TIPO

| Classificação Bebida / Tipo | sacas 60Kg | US\$ FOB | Preço Médio US\$/saca |
|-----------------------------|------------------|-----------------------|-----------------------|
| ARABICA - TOTAL | 2.952.214 | 389.746.599,76 | 132,02 |
| DURA | 1.634.800 | 227.007.262,79 | 138,86 |
| DURA/RIADA | 455.118 | 55.084.328,46 | 121,03 |
| RIO OU RIO/ZONA | 370.249 | 43.047.911,86 | 116,27 |
| DURA OU DURA/RIADA | 245.063 | 28.067.065,14 | 114,53 |
| ESPECIAL OU GOURMET | 151.852 | 24.321.213,40 | 160,16 |
| ARABICA OUTROS | 95.132 | 12.218.818,12 | 128,44 |
| CONILON - TOTAL | 189.848 | 17.055.907,14 | 89,84 |
| CONILON | 184.515 | 16.548.188,74 | 89,68 |
| ESPECIAL OU GOURMET | 5.333 | 507.718,40 | 95,20 |
| SOLUVEL - TOTAL | 281.511 | 42.463.522 | 150,84 |
| SPRAY DRIED | 215.327 | 30.352.827,74 | 140,96 |
| FREEZE DRIED | 58.482 | 10.490.468,82 | 179,38 |
| EXTRACT | 6.873 | 1.340.187,68 | 194,99 |
| ESPECIAL OU GOURMET | 520 | 201.571,48 | 387,64 |
| COFFEE PREPARATION | 309 | 78.466,38 | 253,94 |
| TORRADO | 716 | 154.251,09 | 215,43 |

1.2. PREÇOS MÉDIOS MENSAIS DE CAFÉ

Período: fevereiro

US\$



| | jan/19 | fev/19 | var.(%) | fev/18 | fev/19 | var.(%) 18 x 17 |
|-------------------------------|--------|--------|---------|--------|--------|--------------------|
| NY 2ª posição (US\$) | 141,00 | 136,97 | -2,86% | 162,18 | 136,97 | -15,54% |
| Londres 2ª posição (US\$) | 93,09 | 92,98 | -0,12% | 105,52 | 92,98 | -11,88% |
| Preço Indicador OIC (US\$) | 134,34 | 133,17 | -0,87% | 151,05 | 133,17 | -11,84% |
| ESALQ Arábica (US\$) | 109,95 | 109,58 | -0,34% | 135,18 | 109,58 | -18,94% |
| ESALQ Conilon (US\$) | 81,41 | 82,01 | 0,73% | 98,42 | 82,01 | -16,68% |
| Cotação Dólar (Compra) | 3,7411 | 3,7230 | -0,48% | 3,2409 | 3,7230 | 14,88% |
| Preço Médio FOB (US\$ / saca) | 133,64 | 131,24 | -1,79% | 161,73 | 131,24 | -18,85% |

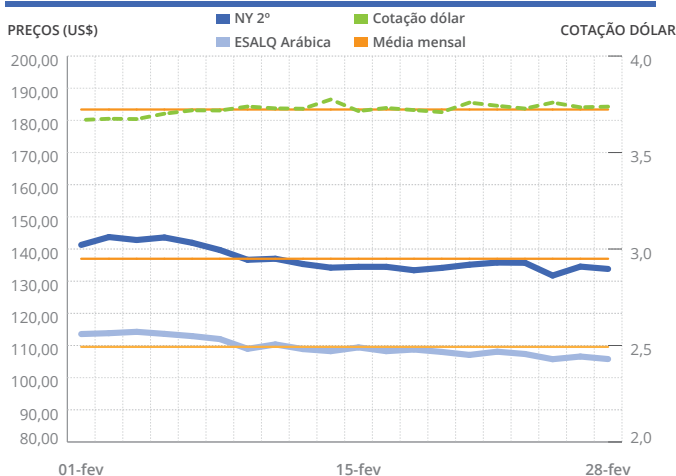
1.3. PREÇOS DIÁRIOS DE CAFÉ

Período: fevereiro

US\$

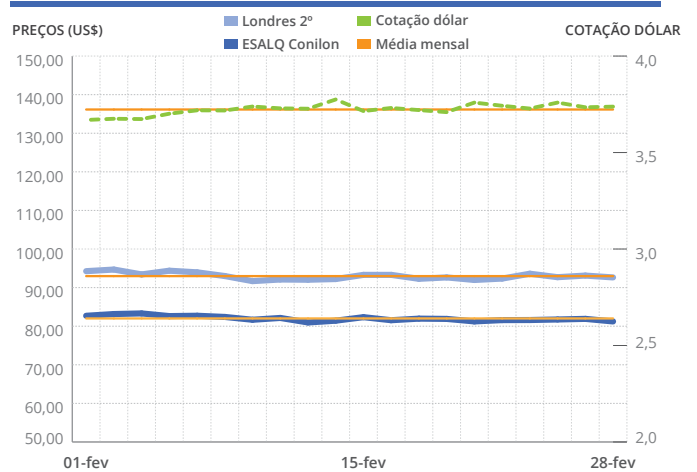
PREÇOS ARÁBICA

Fonte: ICE / ESALQ / BCB



PREÇOS ROBUSTA

Fonte: ICE / ESALQ / BCB



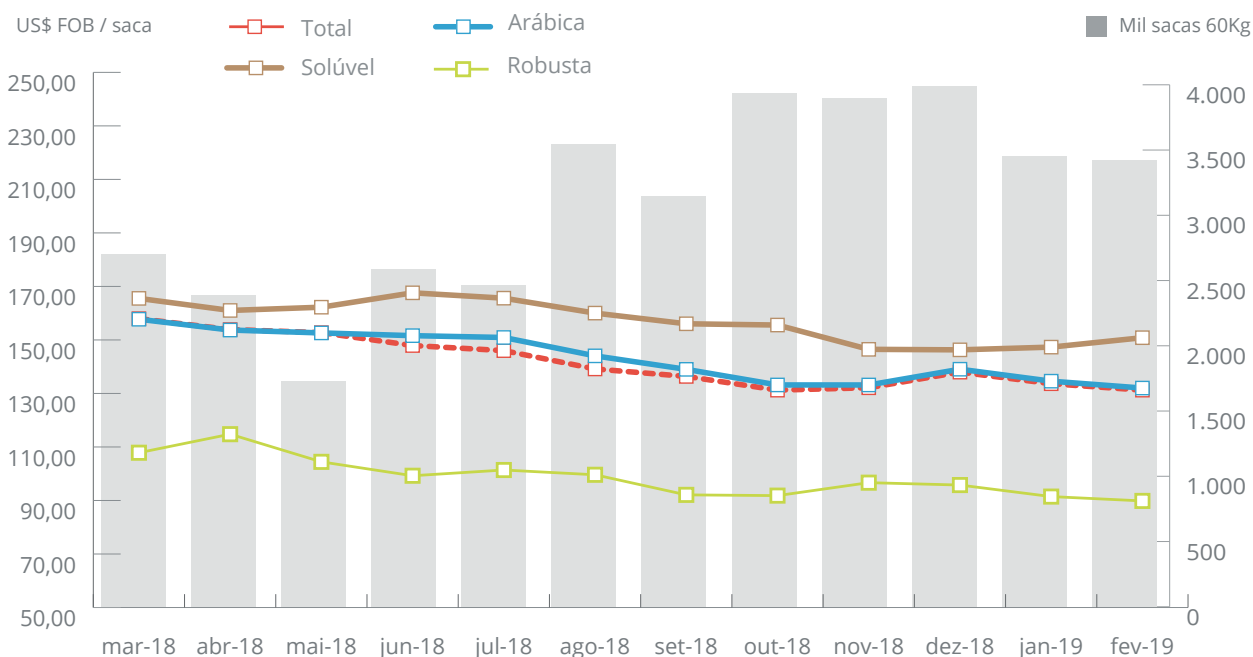
1.4. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ÚLTIMOS 12 MESES

Período: 12 meses (março/2018 a fevereiro/2019)

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

| Mês | volume em sacas de 60 Kg | | | | | | Exportações Totais de Café (sacas 60Kg) | Receita Cambial US\$ FOB Mil | Preço Médio (US\$ / saca) |
|----------------------|--------------------------|-------------------|-------------------|----------------------|------------------|----------------------------|---|------------------------------|---------------------------|
| | Café Verde | | | Café Industrializado | | | | | |
| | Robusta | Arábica | Total Café Verde | Torrado & Moído | Solúvel | Total Café Industrializado | | | |
| mar-18 | 76.542 | 2.237.524 | 2.314.066 | 1.737 | 382.671 | 384.408 | 2.698.474 | 426.240 | 157,96 |
| abr-18 | 58.214 | 2.026.986 | 2.085.200 | 739 | 302.937 | 303.676 | 2.388.876 | 367.635 | 153,89 |
| mai-18 | 46.621 | 1.440.854 | 1.487.475 | 573 | 241.284 | 241.857 | 1.729.332 | 264.124 | 152,73 |
| jun-18 | 283.940 | 1.986.253 | 2.270.193 | 1.049 | 312.486 | 313.535 | 2.583.728 | 382.153 | 147,91 |
| jul-18 | 369.836 | 1.755.475 | 2.125.311 | 1.665 | 338.542 | 340.207 | 2.465.518 | 359.995 | 146,01 |
| ago-18 | 539.627 | 2.622.290 | 3.161.917 | 2.689 | 379.883 | 382.572 | 3.544.489 | 493.241 | 139,16 |
| set-18 | 292.161 | 2.547.763 | 2.839.924 | 953 | 307.878 | 308.831 | 3.148.755 | 429.398 | 136,37 |
| out-18 | 368.991 | 3.240.734 | 3.609.725 | 2.083 | 326.211 | 328.294 | 3.938.019 | 516.834 | 131,24 |
| nov-18 | 235.423 | 3.355.711 | 3.591.134 | 2.372 | 301.697 | 304.069 | 3.895.203 | 514.678 | 132,13 |
| dez-18 | 167.563 | 3.453.334 | 3.620.897 | 1.522 | 366.063 | 367.585 | 3.988.482 | 550.279 | 137,97 |
| jan-19 | 148.876 | 3.068.455 | 3.217.331 | 1.417 | 236.147 | 237.564 | 3.454.895 | 461.707 | 133,64 |
| fev-19 | 189.848 | 2.952.214 | 3.142.062 | 716 | 281.511 | 282.227 | 3.424.289 | 449.420 | 131,24 |
| TOTAL PERÍODO | 2.777.642 | 30.687.593 | 33.465.235 | 17.515 | 3.777.310 | 3.794.825 | 37.260.060 | 5.215.704 | 139,98 |

EVOLUÇÃO MENSAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ÚLTIMOS 12 MESES



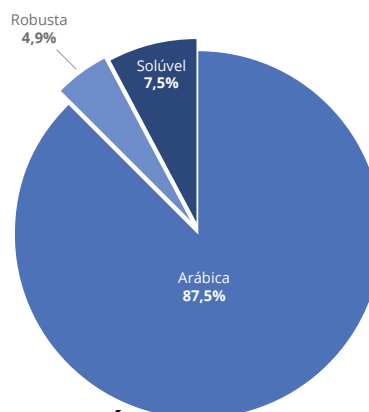
1.5. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO CIVIL

Período: janeiro a fevereiro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

| Período (jan/fev) | volume em sacas de 60 Kg | | | | | | Exportações Totais de Café (sacas 60Kg) | Receita Cambial US\$ FOB Mil | Preço Médio (US\$ / saca) |
|-----------------------|--------------------------|-----------|---------------------|----------------------|---------|-------------------------------|--|------------------------------------|---------------------------------|
| | Café Verde | | | Café Industrializado | | | | | |
| | Robusta | Arábica | Total Café Verde | Torrado & Moído | Solúvel | Total Café Industrializado | | | |
| 2015 | 599.326 | 4.724.751 | 5.324.077 | 3.685 | 477.746 | 481.431 | 5.805.508 | 1.144.559 | 197,15 |
| 2016 | 148.249 | 5.012.290 | 5.160.539 | 4.531 | 582.317 | 586.848 | 5.747.387 | 850.028 | 147,90 |
| 2017 | 32.200 | 4.733.604 | 4.765.804 | 5.776 | 465.956 | 471.732 | 5.237.536 | 924.446 | 176,50 |
| 2018 | 40.589 | 4.727.388 | 4.767.977 | 3.790 | 459.969 | 463.759 | 5.231.736 | 844.005 | 161,32 |
| 2019 | 338.724 | 6.020.669 | 6.359.393 | 2.133 | 517.658 | 519.791 | 6.879.184 | 911.127 | 132,45 |
| Var. % 2019 x 2018 | 734,5% | 27,4% | 33,4% | -43,7% | 12,5% | 12,1% | 31,5% | 8,0% | -17,9% |

PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

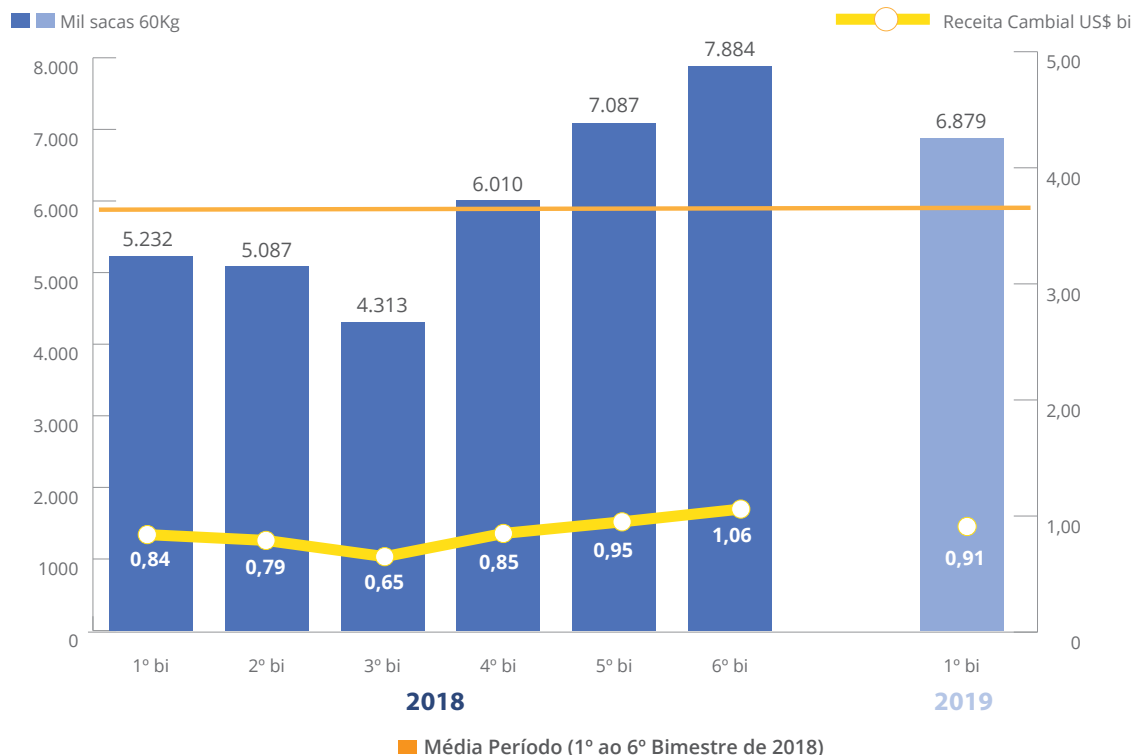


EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CLASSIFICAÇÃO DE BEBIDA / TIPO

| Classificação Bebida / Tipo | sacas 60Kg | US\$ FOB | Preço Médio US\$/saca |
|-----------------------------|------------------|-----------------------|-----------------------|
| ARABICA - TOTAL | 6.020.669 | 802.743.223,75 | 133,33 |
| DURA | 3.405.607 | 479.385.630,96 | 140,76 |
| DURA/RIADA | 1.065.034 | 128.577.699,73 | 120,73 |
| RIO OU RIO/ZONA | 637.290 | 74.500.394,28 | 116,90 |
| DURA OU DURA/RIADA | 442.144 | 51.339.266,03 | 116,11 |
| ESPECIAL OU GOURMET | 312.038 | 48.532.797,65 | 155,53 |
| ARABICA OUTROS | 158.556 | 20.407.435,10 | 128,71 |
| CONILON - TOTAL | 338.724 | 30.672.236,41 | 90,55 |
| CONILON | 333.391 | 30.164.518,01 | 90,48 |
| ESPECIAL OU GOURMET | 5.333 | 507.718,40 | 95,20 |
| SOLUVEL - TOTAL | 517.658 | 77.252.273,00 | 149,23 |
| SPRAY DRIED | 379.099 | 52.394.439,63 | 138,21 |
| FREEZE DRIED | 127.080 | 22.461.763,05 | 176,75 |
| EXTRACT | 10.461 | 2.074.755,18 | 198,33 |
| ESPECIAL OU GOURMET | 520 | 201.571,48 | 387,64 |
| COFFEE PREPARATION | 498 | 119.743,66 | 240,45 |
| TORRADO - TOTAL | 2.133 | 459.276,85 | 215,32 |
| TORRADO | 2.036 | 408.085,32 | 200,43 |
| ESPECIAL OU GOURMET | 97 | 51.191,53 | 527,75 |

1.6. EVOLUÇÃO BIMESTRAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

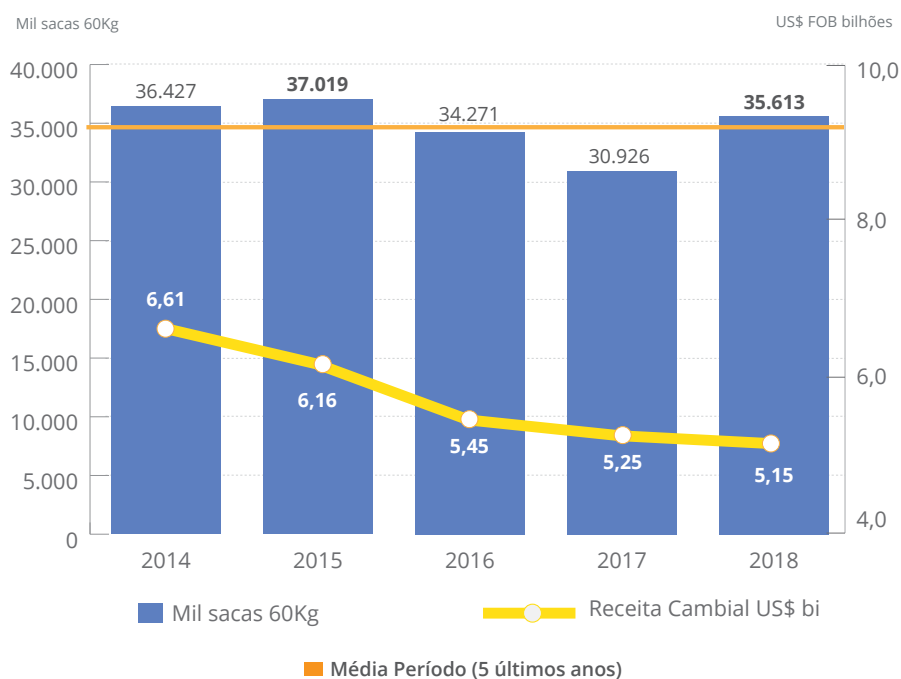
Mil sacas 60 Kg / US\$ FOB bi



1.7. EVOLUÇÃO DO VOLUME E RECEITA CAMBIAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO CIVIL (ÚLTIMOS 5 ANOS)

Período: janeiro a dezembro (acumulado)

Mil Sacas 60 Kg / US\$ FOB bi



1.8. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO-SAFRA

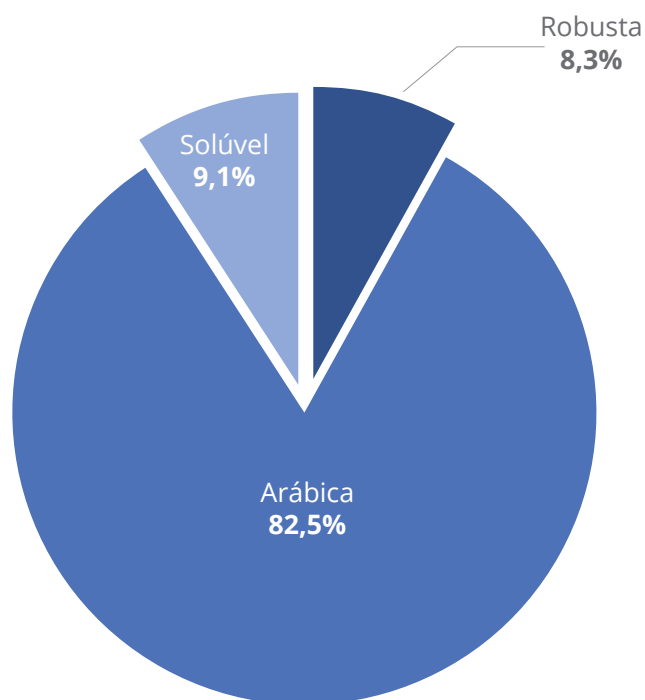
Período: julho a junho

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

| Período | volume em sacas de 60 Kg | | | | | | Exportações Totais de Café (sacas 60Kg) | Receita Cambial US\$ FOB Mil | Preço Médio (US\$ / saca) |
|----------------------|--------------------------|------------|------------------|----------------------|-----------|----------------------------|---|------------------------------|---------------------------|
| | Café Verde | | | Café Industrializado | | | | | |
| | Robusta | Arábica | Total Café Verde | Torrado & Moído | Solúvel | Total Café Industrializado | | | |
| jul-14 a fev-15 | 2.856.813 | 19.538.920 | 22.395.733 | 17.943 | 2.231.809 | 2.249.752 | 24.645.485 | 4.852.521 | 196,89 |
| jul-15 a fev-16 | 2.055.432 | 20.534.536 | 22.589.968 | 19.561 | 2.393.448 | 2.413.009 | 25.002.977 | 3.834.307 | 153,35 |
| jul-16 a fev-17 | 191.481 | 20.499.317 | 20.690.798 | 22.232 | 2.506.888 | 2.529.120 | 23.219.918 | 3.982.531 | 171,51 |
| jul-17 a fev-18 | 217.068 | 18.562.337 | 18.779.405 | 15.587 | 2.256.307 | 2.271.894 | 21.051.299 | 3.469.962 | 164,83 |
| jul-18 a fev-19 | 2.312.325 | 22.995.976 | 25.308.301 | 13.417 | 2.537.932 | 2.551.349 | 27.859.650 | 3.775.553 | 135,52 |
| Var. % 18/19 x 17/18 | 965,3% | 23,9% | 34,8% | -13,9% | 12,5% | 12,3% | 32,3% | 8,8% | -17,8% |

PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ ANO-SAFRA 2018/2019

Período: julho/2018 a fevereiro/2019



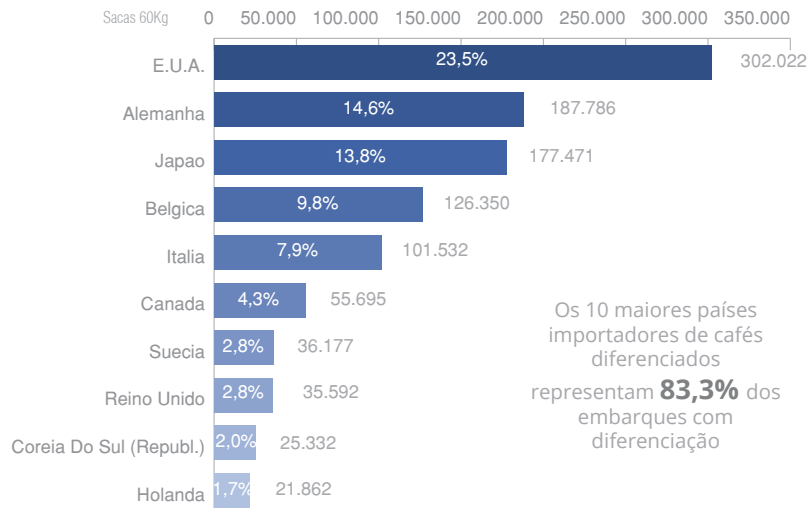
1.9. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉS DIFERENCIADOS

Período: janeiro a fevereiro de 2019

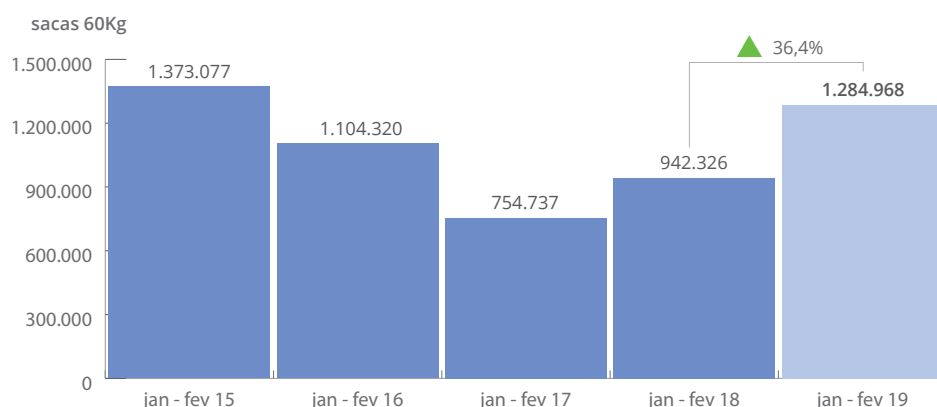
Sacas 60 Kg / US\$ FOB

| Tipo Café / Qualidade | Volume sacas 60 Kg | Participação (%) no volume total da exportação | Receita Cambial US\$ FOB | Participação (%) no valor total da exportação | Preço Médio (US\$ / saca) | Varição de Preço dos Cafés Diferenciados |
|---------------------------------|--------------------|--|--------------------------|---|---------------------------|--|
| TOTAL GERAL EXPORTAÇÕES | 6.879.184 | 100,0% | 911.127.010,01 | 100,0% | 132,45 | |
| Industrializado (Solúvel e T&M) | 519.791 | 7,6% | 77.711.549,84 | 8,5% | 149,51 | |
| Total Café Verde | 6.359.393 | 92,4% | 833.415.460,16 | 91,5% | 131,05 | |
| Diferenciados | 1.284.968 | 18,7% | 216.980.623,26 | 23,8% | 168,86 | Agio Média Naturais: 39,0% Agio Média Café Verde: 28,8% |
| Naturais / Médios | 5.074.425 | 73,8% | 616.434.836,90 | 67,7% | 121,48 | |
| Arábicas | 6.020.669 | 87,5% | 802.743.223,75 | 88,1% | 133,33 | |
| Arábicas Diferenciados | 1.271.276 | 18,5% | 215.525.641,11 | 23,7% | 169,53 | Agio Naturais: 37,1% Agio Média Arábica: 27,2% |
| Arábicas Naturais | 4.749.393 | 69,0% | 587.217.582,64 | 64,4% | 123,64 | |
| Robustas | 338.724 | 4,9% | 30.672.236,41 | 3,4% | 90,55 | |
| Robustas Diferenciados | 13.692 | 0,2% | 1.454.982,15 | 0,2% | 106,27 | Agio Médios: 18,2% Agio Média Robusta: 17,4% |
| Robustas Médios | 325.032 | 4,7% | 29.217.254,26 | 3,2% | 89,89 | |

PRINCIPAIS DESTINOS DOS CAFÉS BRASILEIROS DIFERENCIADOS (JAN/FEV)



EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉS DIFERENCIADOS (JAN/FEV)



1.10. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CONTINENTE, GRUPO E BLOCO ECONÔMICO

Período: janeiro a fevereiro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB mi

| Continente/Grupo/ Bloco Econômico | jan-19 a fev-19 | | | | jan-18 a fev-18 | | |
|--------------------------------------|-----------------------|-----------------------------------|---------------------|---|-----------------------|-----------------------------------|---------------------|
| | Volume sacas 60 Kg | Receita Cambial US\$ FOB mi | Participação (%) | Varição (%) em comparação ao mesmo período de 2018 | Volume sacas 60 Kg | Receita Cambial US\$ FOB mi | Participação (%) |
| Europa | 3.770.454 | 489,8 | 55% | 29% | 2.921.726 | 462,7 | 56% |
| América do Norte | 1.436.845 | 194,3 | 21% | 38% | 1.039.008 | 167,2 | 20% |
| Ásia | 1.336.431 | 185,4 | 19% | 33% | 1.004.597 | 169,2 | 19% |
| América do Sul | 179.661 | 19,8 | 3% | 32% | 135.942 | 22,1 | 3% |
| Oceania | 73.008 | 11,6 | 1% | 21% | 60.319 | 11,6 | 1% |
| África | 68.206 | 8,5 | 1% | 28% | 53.106 | 8,2 | 1% |
| América Central | 14.579 | 1,8 | 0% | -14% | 17.038 | 3,0 | 0% |
| União Européia | 3.519.622 | 454,8 | 51% | 29% | 2.724.271 | 430,2 | 52% |
| TPP | 904.241 | 134,6 | 13% | 23% | 737.533 | 128,2 | 14% |
| Oriente Médio | 441.433 | 56,2 | 6% | 51% | 292.881 | 46,5 | 6% |
| Países Árabes | 281.595 | 33,7 | 4% | 40% | 201.784 | 31,2 | 4% |
| Leste Europeu | 257.762 | 35,4 | 4% | 29% | 200.175 | 32,6 | 4% |
| BRICS | 208.800 | 30,3 | 3% | 44% | 144.959 | 23,7 | 3% |
| Mercosul | 55.153 | 6,4 | 1% | -39% | 90.220 | 14,7 | 2% |
| Países Importadores | 6.661.004 | 886,9 | 96,8% | 30% | 5.143.192 | 829,1 | 98% |
| Mercados Tradicionais | 5.466.801 | 728,9 | 79,5% | 28% | 4.283.664 | 691,3 | 82% |
| Mercados Emergentes | 1.194.203 | 158,1 | 17,4% | 39% | 859.528 | 137,9 | 16% |
| Países Produtores | 218.180 | 24,2 | 3,2% | 146% | 88.544 | 14,9 | 2% |

1.11. PERFIL DO CONSUMO MUNDIAL DE CAFÉ

Período: 2012 a 2018 (*)

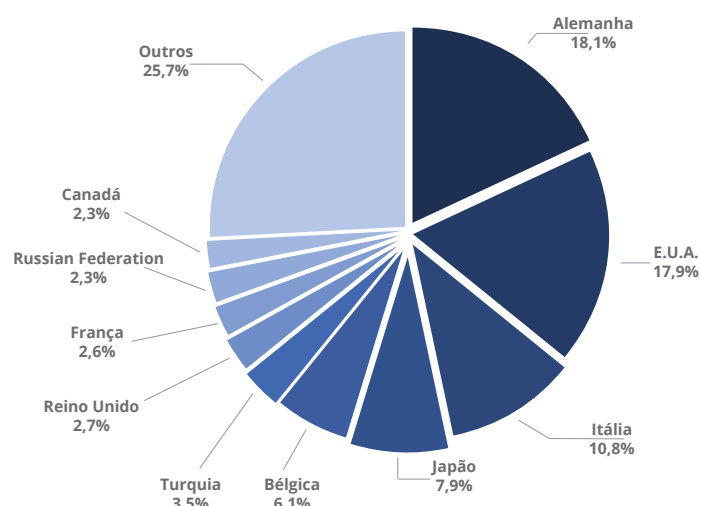
| | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 (*) | Taxa de Crescimento Médio Anual 2012-2018 (% a.a.) | Var.(%) 2018 -2017 |
|--------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|----------|---|-----------------------|
| Consumo Mundial | 145.367 | 149.022 | 151.223 | 155.443 | 158.231 | 161.715 | 165.185 | 1,8% | 2,1% |
| Países Exportadores | 44.350 | 46.109 | 46.505 | 47.500 | 48.458 | 49.605 | 50.301 | 1,8% | 1,4% |
| Países Importadores | 101.018 | 102.913 | 104.718 | 107.943 | 109.773 | 112.110 | 114.883 | 1,9% | 2,5% |
| África | 10.447 | 10.597 | 10.719 | 10.951 | 11.367 | 11.752 | 12.234 | 2,3% | 4,1% |
| Ásia & Oceania | 28.329 | 30.701 | 31.950 | 32.863 | 33.978 | 34.815 | 36.251 | 3,6% | 4,1% |
| América Central & México | 5.135 | 5.156 | 5.230 | 5.295 | 5.169 | 5.231 | 5.233 | 0,3% | 0,0% |
| Europa | 50.239 | 50.179 | 51.008 | 52.147 | 52.043 | 52.959 | 53.510 | 0,9% | 1,0% |
| América do Norte | 26.631 | 27.706 | 27.363 | 28.934 | 29.559 | 29.981 | 30.734 | 2,1% | 2,5% |
| América do Sul | 24.587 | 24.682 | 24.954 | 25.251 | 26.115 | 26.976 | 27.223 | 1,5% | 0,9% |

1.12. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS DESTINOS

Período: janeiro a fevereiro

Sacas 60 Kg

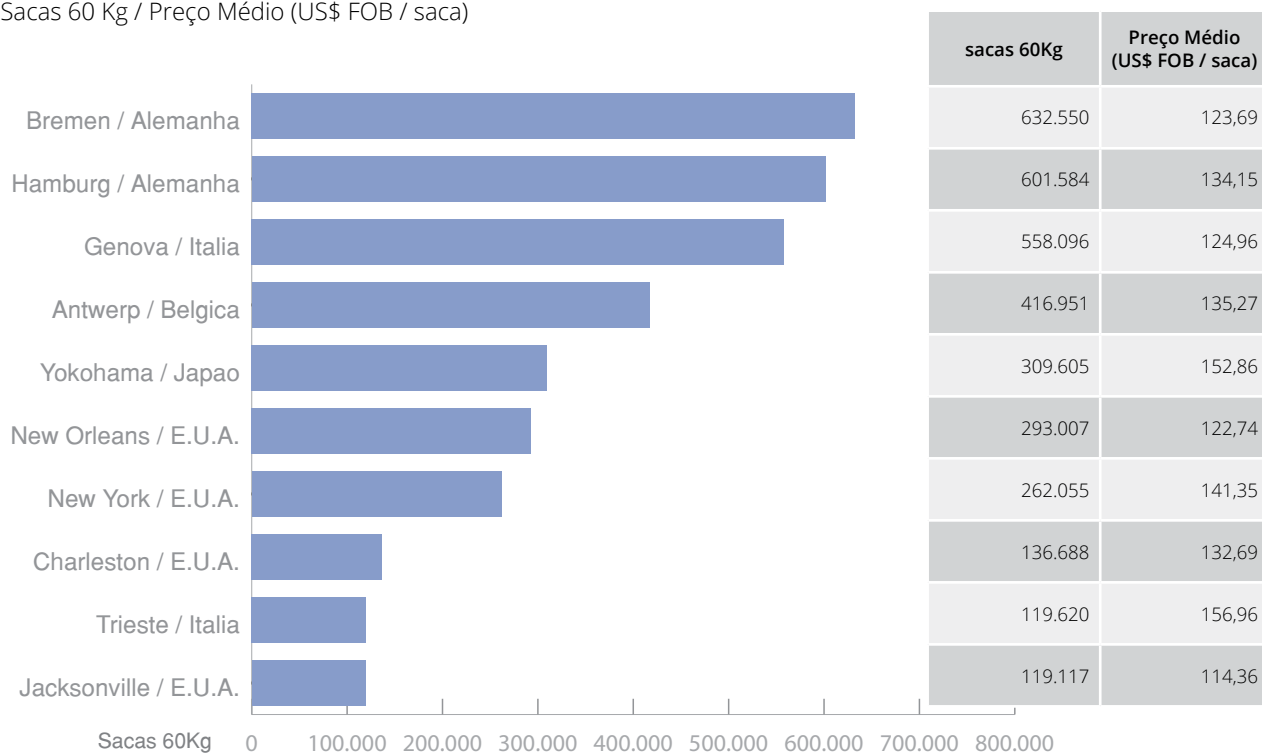
| País de Destino | jan-19 a fev-19 | jan-18 a fev-18 | Variação (%) |
|--------------------|------------------|------------------|---------------|
| Alemanha | 1.243.088 | 950.440 | 30,79% |
| E.U.A. | 1.228.480 | 892.978 | 37,57% |
| Italia | 746.331 | 587.918 | 26,94% |
| Japao | 541.675 | 430.821 | 25,73% |
| Belgica | 418.551 | 316.989 | 32,04% |
| Turquia | 243.615 | 145.083 | 67,91% |
| Reino Unido | 188.702 | 110.317 | 71,05% |
| Franca | 180.777 | 143.717 | 25,79% |
| Russian Federation | 161.184 | 120.419 | 33,85% |
| Canada | 158.599 | 138.751 | 14,30% |
| Sub-total | 5.111.002 | 3.837.433 | 33,19% |
| Outros | 1.768.182 | 1.394.303 | 26,81% |
| TOTAL GERAL | 6.879.184 | 5.231.736 | 31,49% |



1.13. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS PORTOS DE DESTINOS

Período: janeiro a fevereiro de 2019

Sacas 60 Kg / Preço Médio (US\$ FOB / saca)



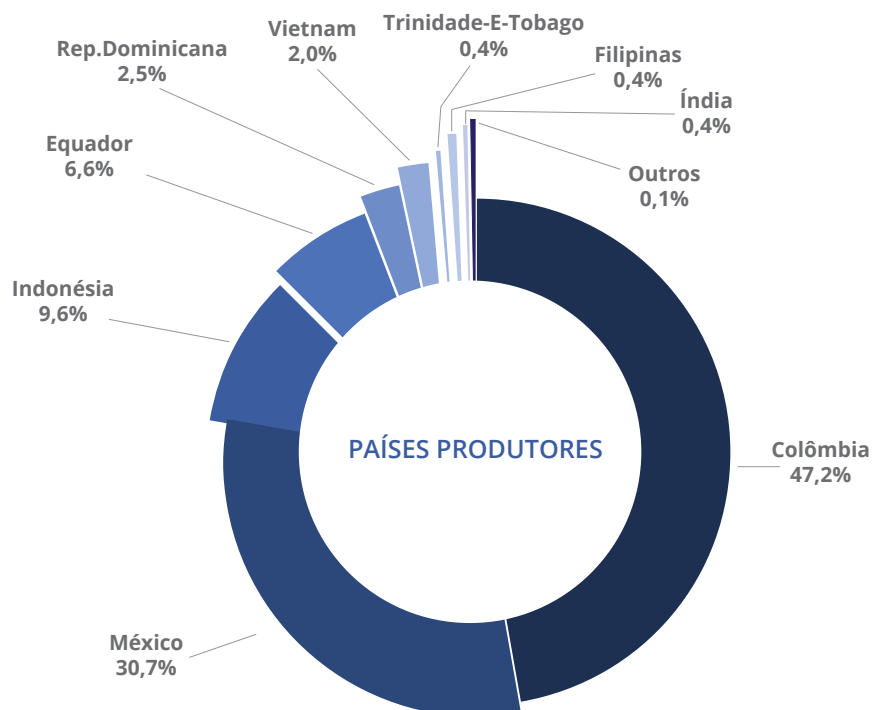
1.14. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ VERDE PARA PAÍSES PRODUTORES

Período: janeiro a fevereiro

Sacas 60 Kg

| Países Produtores | jan-19 a fev-19 | jan-18 a fev-18 | Varição (%) |
|--------------------|-----------------|-----------------|---------------|
| Colombia | 72.071 | 1.320 | 5359,9% |
| Mexico | 46.854 | 3.520 | 1231,1% |
| Indonesia | 14.714 | 12.800 | 15,0% |
| Equador | 9.999 | - | - |
| Rep. Dominicana | 3.840 | - | - |
| Vietnam | 3.060 | 1.500 | 104,0% |
| Trinidad-E-Tobago | 650 | 970 | -33,0% |
| Filipinas | 640 | - | - |
| India | 560 | - | - |
| Tailandia | 100 | 100 | 0,0% |
| Paraguai | 50 | 1.792 | -97,2% |
| Cuba | - | 11.700 | -100,0% |
| TOTAL GERAL | 152.538 | 33.702 | 352,6% |

PARTICIPAÇÃO % POR DESTINO NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ VERDE PARA PAÍSES PRODUTORES



1.15. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR UNIDADES DE DESPACHO E EMBARQUE

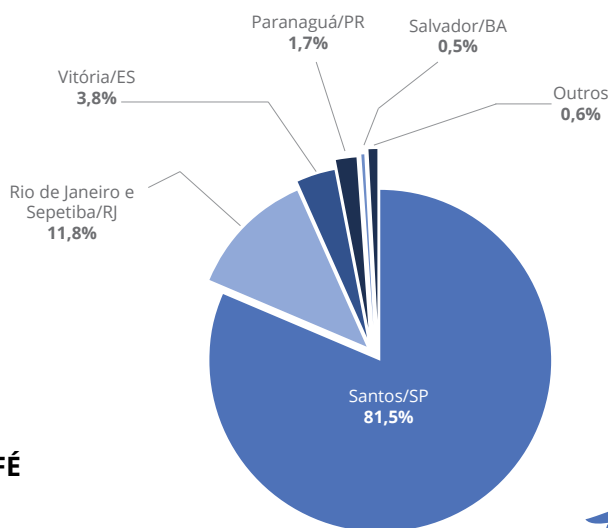
Período: janeiro a fevereiro

Sacas 60 Kg

| Unidades da Receita Federal | jan-19 a fev-19 | | | | jan-18 a fev-18 | | | |
|-----------------------------|--------------------|--------------|--------------------|--------------|--------------------|--------------|--------------------|--------------|
| | Unidade Despacho | | Unidade Embarque | | Unidade Despacho | | Unidade Embarque | |
| | volume sacas 60 Kg | Part.(%) | volume sacas 60 Kg | Part.(%) | volume sacas 60 Kg | Part.(%) | volume sacas 60 Kg | Part.(%) |
| SANTOS | 4.581.690 | 66,6 | 5.607.649 | 81,5 | 3.612.456 | 69,0 | 4.390.444 | 83,9 |
| RIO DE JANEIRO | 824.772 | 12,0 | 814.671 | 11,8 | 569.989 | 10,9 | 570.429 | 10,9 |
| RIO DE JANEIRO | 601.360 | 8,7 | 607.946 | 8,8 | 460.683 | 8,8 | 461.123 | 8,8 |
| SEPETIBA | 223.412 | 3,2 | 206.725 | 3,0 | 109.306 | 2,1 | 109.306 | 2,1 |
| VITORIA | 648.503 | 9,4 | 264.133 | 3,8 | 250.665 | 4,8 | 40.747 | 0,8 |
| PARANAGUÁ | 114.668 | 1,7 | 114.668 | 1,7 | 109.658 | 2,1 | 109.658 | 2,1 |
| SALVADOR | 34.226 | 0,5 | 37.106 | 0,5 | 39.364 | 0,8 | 39.364 | 0,8 |
| REDEX GUAXUPÉ/JAPY | 603.438 | 8,8 | - | - | 516.478 | 9,9 | - | - |
| REDEX POÇOS DE CALDAS | 12.566 | 0,2 | - | - | 43.693 | 0,8 | - | - |
| EADI VARGINHA | 18.462 | 0,3 | - | - | 8.355 | 0,2 | - | - |
| RODOVIÁRIO | 39.602 | 0,6 | 39.652 | 0,6 | 79.275 | 1,5 | 79.275 | 1,5 |
| OUTROS | 1.257 | 0,0 | 1.305 | 0,0 | 1.803 | 0,0 | 1.819 | 0,0 |
| TOTAL | 6.879.184 | 100,0 | 6.879.184 | 100,0 | 5.231.736 | 100,0 | 5.231.736 | 100,0 |

PARTICIPAÇÃO % DOS PORTOS NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

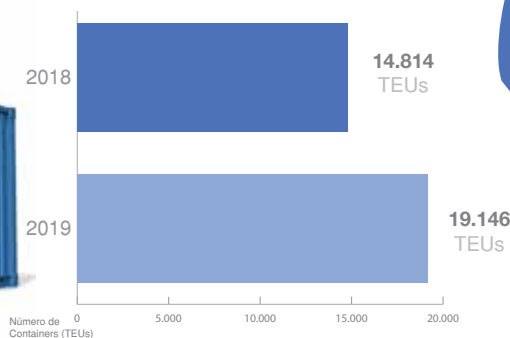
Período: janeiro a fevereiro de 2019



17 portos escoaram o café do Brasil.

NÚMERO DE CONTAINERS DE CAFÉ ENVIADOS AO EXTERIOR

Período: janeiro a fevereiro



Séries Estatísticas

2.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA A AUSTRÁLIA

Período: 2012 a 2018

Sacas 60 Kg

| | | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | Taxa de Crescimento Médio (%) a.a. |
|-------------------|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|------------------------------------|
| TOTAL EXPORTAÇÕES | Sacas 60kg | 169.225 | 193.766 | 209.606 | 267.594 | 266.857 | 327.002 | 334.459 | 12,0% |
| | US\$ Fob | 44.515.324,71 | 38.679.813,42 | 49.595.308,36 | 53.381.120,69 | 53.001.929,06 | 62.648.754,39 | 57.104.208,95 | |
| | Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil | 0,6% | 0,6% | 0,6% | 0,7% | 0,8% | 1,1% | 0,9% | |
| Arábica | Sacas 60kg | 159.764 | 186.611 | 197.777 | 252.727 | 255.135 | 316.617 | 323.283 | 12,5% |
| | US\$ Fob | 41.850.098,29 | 36.453.834,29 | 46.375.255,90 | 49.086.551,85 | 49.613.029,28 | 59.526.368,65 | 54.323.681,48 | |
| | Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Austrália | 94,4% | 96,3% | 94,4% | 94,4% | 95,6% | 96,8% | 96,7% | |
| Conilon | Sacas 60kg | - | - | - | - | 640 | 320 | 370 | |
| | US\$ Fob | - | - | - | - | 91.426,40 | 49.855,00 | 39.739,15 | |
| | Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Austrália | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,2% | 0,1% | 0,1% | |
| Solúvel | Sacas 60kg | 9.322 | 7.102 | 11.789 | 14.819 | 11.082 | 10.065 | 10.806 | |
| | US\$ Fob | 2.609.935,32 | 2.203.310,94 | 3.205.087,30 | 4.279.748,84 | 3.297.473,38 | 3.072.530,74 | 2.740.788,32 | |
| | Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Austrália | 5,5% | 3,7% | 5,6% | 5,5% | 4,2% | 3,1% | 3,2% | |
| Torrado & Moído | Sacas 60kg | 139 | 53 | 40 | 48 | - | - | - | |
| | US\$ Fob | 55.291,10 | 22.668,19 | 14.965,16 | 14.820,00 | - | - | - | |
| | Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Austrália | 0,1% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | |

Cafeicultura Sustentável

A polinização e o café

Um dos serviços ambientais essenciais prestados ao ecossistema é o serviço dos polinizadores. A polinização por vetores é um serviço extremamente valioso para o ecossistema permitindo o transporte de pólen e consiste na transferência do pólen da parte masculina da flor (antera) para a parte feminina (estigma).

A polinização representa o processo reprodutivo dos vegetais superiores. É através dela que ocorre a fecundação e conseqüentemente, a formação de frutos e sementes que irão originar novas plantas. Ela pode ser realizada por diversos agentes polinizadores, entre eles: aves, abelhas, borboletas, vespas, e outros seres vivos que visitam flores como fonte de alimento ou que as acessam pela proximidade com o habitat natural.

O serviço ambiental da polinização traz inúmeros benefícios, através do seu papel na produção de alimentos e da agricultura, como também desenvolvimento científico, cultura e recreação, e na conservação da diversidade biológica.

A polinização é essencial para a reprodução sexuada das plantas e, na sua ausência, a manutenção da variabilidade genética entre os vegetais não ocorre. Com frequência, a produção agrícola é diminuída ou os frutos são deformados (resultado da polinização insuficiente) e não do uso não suficiente de insumos agroquímicos. Pensando em sistemas naturais, a visualização de polinização insuficiente é bem mais sutil do que em sistemas agrícolas, mas as conseqüências podem ser bastante severas como a extinção de um organismo herbáceo, ou um declínio visível de animais que se alimentam de frutos e sementes, ou a fraca regeneração da flora, entre inúmeros outros.

Em termos de importância ecológica, os insetos polinizadores podem ser entendidos como os principais responsáveis pelo suporte e obtenção de várias culturas agrícolas, contribuindo para o aumento da diversidade genética da flora, desenvolvimento de sementes, aumento da produção e melhoramento das propriedades e características físicas dos alimentos produzidos. Aproximadamente 90 % das espécies de flores em todo o mundo estão dependentes da polinização biótica para reprodução e manutenção da variabilidade genética.

A polinização é considerada de extrema importância para a manutenção da biodiversidade e para nossa própria sobrevivência. No caso do Brasil, considerando 141 culturas agrícolas, 85 delas dependem de polinizadores. Caso acontecesse o desaparecimento dos polinizadores, somente culturas que tem polinização abiótica conseguiriam continuar produzindo, ou seja, arroz, soja, milho, entre outros. Ou seja, a produção e a

disponibilidade de alimentos ficariam terrivelmente comprometidas. Portanto, é preciso ficar muito atento. A ausência dos polinizadores acarretaria numa série de impactos negativos no ambiente e consequentemente na produção de alimentos.

Ao sermos indagados sobre polinizadores para a agricultura, as abelhas são os primeiros animais que nos recordamos e a mais conhecida e popular delas é a *Apis mellifera*, atualmente distribuída em todos os continentes, mas existem muitos outros polinizadores silvestres, inclusive no Brasil temos uma diversidade biológica imensa desses insetos sociais.

Diversas culturas agrícolas podem ser citadas como dependentes da polinização biótica: as macieiras, o açazeiro, a aceroleira, o maracujazeiro, a castanha do Brasil, que precisam das abelhas para produzir os seus frutos perfeitos. Para o caso do café, da canola, da soja, do morangueiro, do tomateiro, entre outras culturas agrícolas, a polinização não é obrigatória, mas a produtividade das culturas é muito maior na presença de polinizadores. Segundo os pesquisadores da área interação polinizadores e agricultura, os frutos polinizados têm mais sementes, maior homogeneidade de frutos, formato mais uniforme, maior valor nutritivo e vida de prateleira mais longa.

Em se tratando de café, estudos conduzidos pela Rede de Pesquisa para Conservação e Manejo Sustentável de Polinizadores, coordenado pela professora Blandina Viana, da Universidade Federal da Bahia, demonstram que uma maior quantidade de abelhas na cultura, pode ocorrer um aumento na rentabilidade dos produtores em até 30%, além de trazer outros benefícios, como uniformidade de grãos. Nestes estudos desenvolvidos na Chapada

Diamantina, houve evidências que apenas uma visita da abelha *Apis mellifera* nas flores de café é suficiente para depositar grãos de pólen nos estigmas das flores, que produzirão frutos mais pesados e de melhor qualidade. Já as flores não visitadas por essas abelhas, produzem frutos com tamanho e peso mais variáveis (grandes e pequenos), o que diminui a produtividade média. Nos locais onde há maior variedade de ambientes, com proporções similares de agricultura e vegetação natural, há maior diversidade de recursos como alimento e abrigo. Nesses locais foram encontradas mais espécies de abelhas visitando as flores.

O Cecafé vem estudando propostas de desenvolvimento de diversas parcerias na área de projetos de proteção aos polinizadores e convivência harmoniosa entre apicultura e agricultura.

Marcos Matos - Diretor Geral do CECAFÉ

Lilian Vendrametto - Gestora de Sustentabilidade do CECAFÉ

